

O-097G

Parafusos de retenção de próteses implantossuportadas: evolução e estado atual

Nazário *LD, Ogawa ES, Ferreira MB, Faverani LP, Hipólito AC, Salazar BO, Assunção WG

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

Apesar da confiabilidade e das altas taxas de sucesso relacionadas aos tratamentos com implantes, falhas das reabilitações protéticas ainda são persistentes, especialmente o afrouxamento dos parafusos de retenção dos pilares. O objetivo específico deste trabalho consistiu em apresentar uma revisão da literatura sobre o comportamento biomecânico dos parafusos de retenção frente às complicações mecânicas. Utilizando-se o banco de dados Pubmed, foram selecionados 15 artigos tendo como descritores: retaining screws, preload, dental implants, torque, abutments e screw loosening, no período entre 1992 e 2013. Os critérios de inclusão foram: estudos in vitro, revisões de literatura e artigos clínicos que abordassem o tema proposto. Parte da literatura científica atual indica parafusos que têm a sua superfície recoberta por lubrificantes sólidos, pois permitem após o torque de apertamento, atingir maiores valores de pré-carga e com isso manter a estabilidade da junção implante/pilar/parafuso. A maioria dos resultados exibiu uma diminuição na pré-carga dos parafusos com sucessivos reapertos, independentemente do tipo de pilar e torque de inserção. Entretanto, verificou-se maior afrouxamento nos parafusos de titânio em relação aos parafusos de liga de ouro. Logo, a presente revisão sugere que os mecanismos responsáveis pelas falhas mecânicas dos parafusos de conexão dos sistemas de implantes não são totalmente compreendidos, e a literatura relativa aos fatores determinantes é inconclusiva.

lucianadnazario@hotmail.com